



RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS



Junho/2019





1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Rentabilidade e Resultados tem por finalidade apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, as principais informações relativas ao mês de competência, e, particularmente os resultados dos investimentos e da evolução patrimonial.

2. FATOS RELEVANTES

2.1 – Proposta para alteração do Estatuto Social da EMBRAER PREV

A EMBRAER PREV propôs alterações em seu Estatuto Social, as quais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 03.07.2019, para serem submetidas à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Em síntese, a proposta consiste na alteração das empresas que poderão ser Patrocinadoras dos planos administrados pela EMBRAER PREV e na fixação de data para encerramento de mandatos de conselheiros deliberativos e fiscais, com o objetivo de adequação à reorganização societária de suas Patrocinadoras. Caso você tenha alguma dúvida, por favor, contate a EMBRAER PREV, por meio do canal Fale Conosco.

2.2 – Contribuições Extraordinárias e Portabilidades em alta novamente

Os resultados da carteira de investimentos da EMBRAER PREV têm incentivado Participantes e Assistidos a realizar contribuições extras, por meio de desconto em folha ou de depósito único, ou mesmo portabilidades de outros fundos para o Plano Embraer Prev. Isto se explica pela composição de nossa carteira de renda fixa, com cerca de 80% de títulos públicos, com prazo de vencimento de mais de vinte anos e rentabilidade média anual de IPCA + 6,5%, o que não se consegue mais no mercado; e pelo resultado de nossa carteira de renda variável.

2.3 – Rentabilidade dos perfis de investimento da EMBRAER PREV

Inflação muito baixa e euforia com a expectativa da aprovação da reforma da previdência foram os fatores de maior impacto nos resultados dos investimentos da EMBRAER PREV em junho. No acumulado de 2019, o Perfil Conservador acumulou ganhos líquidos de 5,28% (171,7% do CDI); o Convencional rendeu 7,07% (229,8% do CDI); e o Arrojado obteve 8,42% (273,9% do CDI).

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	15.251	792	2.370	441	18.854	1.352	89	1.441	20.295

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.



4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E RESGATES

4.1. Quantidade de benefícios concedidos de renda continuada no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2019												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
5	15	9	10	7	12							58

4.2. Quantidade de resgates no Plano Embraer Prev

TIPO DE RESGATE	QUANTIDADE
Resgate	47
Resgate decorrente de Óbito	
Total	47

5. INSCRIÇÕES DE NOVOS PARTICIPANTES NO PLANO EMBRAER PREV

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2019												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
82	85	74	165	154	126							686



6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

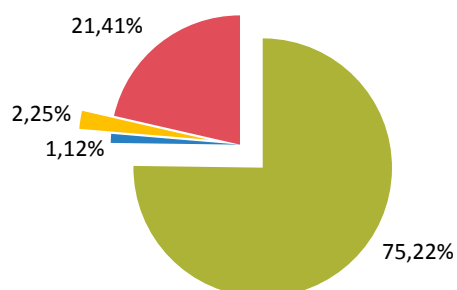
CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2019	%	MÉDIA MENSAL 2019
0800	2.274	2%	379
Fale Conosco	3.998	3%	666
Portal	129.460	92%	21.577
Presencial	4.426	3%	738
TOTAL	140.158	100%	23.360

OUTROS CANAIS DE ATENDIMENTO

	Seguidores	Visualizações	Média Mensal Visualizações
Facebook	2.029	69.041	11.507
	Quantidade	Público	Média Mensal Público
Palestras	65	889	148

7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

7.1. Posição Consolidada da Carteira de Investimentos por segmento de aplicação



Total de Investimentos Consolidados R\$ 3.127,60 milhões

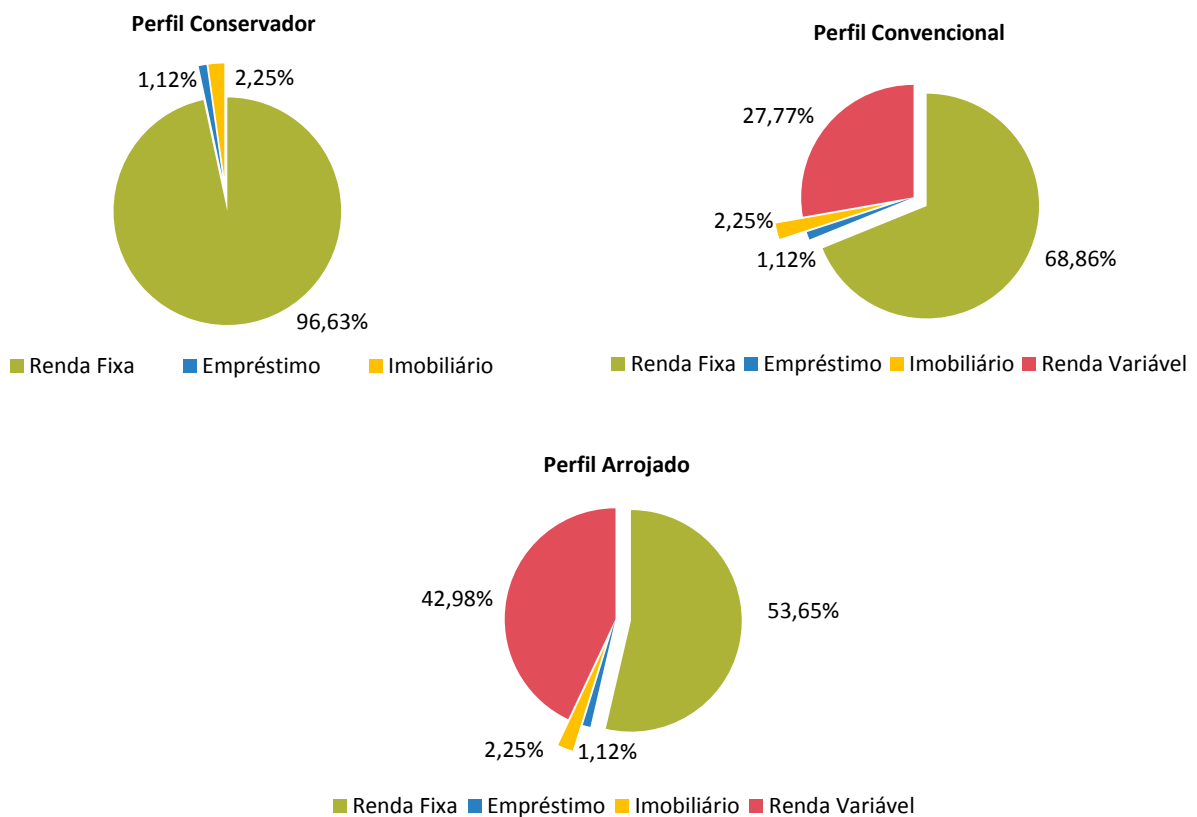
■ Renda Fixa ■ Empréstimo ■ Imobiliário ■ Renda Variável

SALDO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS				
Segmentos	31/12/2018		28/06/2019	
	Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	2.284,18	78,81%	2.352,44	75,22%
Empréstimo	34,27	1,18%	35,08	1,12%
Imobiliário	51,34	1,77%	70,35	2,25%
Renda Variável	528,61	18,24%	669,73	21,41%
Total de Investimentos	2.898,40	100,00%	3.127,60	100,00%

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos são:

- **Renda Fixa, Empréstimo e Imobiliário:** composição de índices de inflação e taxa de juros, com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.

7.2. Composição dos Perfis de Investimento por segmento de aplicação





8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2018		1º TRIM/19		ABR/19		MAI/19		JUN/19		2019	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	10,07%	9,89%	2,50%	2,46%	1,18%	1,17%	0,93%	0,92%	0,50%	0,49%	5,23%	5,13%
Empréstimo	16,77%	16,77%	3,64%	3,64%	1,21%	1,21%	1,20%	1,20%	1,18%	1,18%	7,40%	7,40%
Imobiliário	6,43%	6,43%	2,92%	2,92%	1,36%	1,36%	2,04%	2,04%	0,82%	0,82%	7,31%	7,31%
Índice de Ref.	8,09%	8,09%	2,80%	2,80%	0,97%	0,97%	0,52%	0,52%	0,38%	0,38%	4,73%	4,73%
Renda Variável	18,68%	18,18%	7,78%	7,66%	-0,05%	-0,12%	1,14%	1,08%	3,97%	3,91%	13,26%	12,94%
Índice de Ref.	15,03%	15,03%	8,56%	8,56%	0,98%	0,98%	0,70%	0,70%	4,06%	4,06%	14,88%	14,88%

8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG.	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATR. (R\$ MI)	1º TRIM/19		ABR/19		MAI/19		JUN/19		2019	
				BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ	BRUTA	LÍQ
RF	FI RF EMB I	Santander	850,40	2,63%	2,62%	1,26%	1,26%	0,92%	0,91%	0,49%	0,49%	5,37%	5,37%
	FI RF EMB II	BB DTVM	836,69	2,68%	2,67%	1,31%	1,30%	0,98%	0,98%	0,51%	0,50%	5,55%	5,55%
	FI RF EMB IV Crédito	Icatu Vanguarda	143,98	2,75%	2,66%	1,34%	1,31%	1,30%	1,27%	0,56%	0,53%	6,08%	5,88%
	FI RF EMB V Crédito	Capitânia	231,92	3,02%	2,85%	1,39%	1,34%	1,29%	1,24%	0,69%	0,64%	6,52%	6,19%
	FI RF EMB I A	Santander	167,52	1,61%	1,58%	0,58%	0,56%	0,55%	0,54%	0,48%	0,47%	3,25%	3,19%
	FI MULTIM. EMB II A	Santander	135,47	1,65%	1,61%	0,63%	0,61%	0,56%	0,55%	0,48%	0,47%	3,36%	3,28%
RV	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	697,55	7,78%	7,66%	-0,05%	-0,12%	1,14%	1,08%	3,97%	3,91%	13,26%	12,94%
IMOB	FIM EMB III A IMOBILIÁRIO (*3)	Capitânia	26,86	-	-	-	-	3,91%	3,89%	0,91%	0,90%	4,83%	4,83%

(*3) O Fundo teve início em 16/05/2019

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.
- **Composição do Fundo de Renda Variável Ativo:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.



- **Composição do Fundo de Investimento Imobiliário:** Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) que alocam seus recursos em imóveis comerciais, salas e escritórios de alto padrão, diversificados tanto geograficamente, quanto nos setores de atuação de seus locatários.

8.3. Benchmarks

SEGMENTOS	2018	1º TRIM/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19	ACUMULADO 2019
CDI	6,42%	1,51%	0,52%	0,54%	0,47%	3,07%
SELIC	6,43%	1,51%	0,52%	0,54%	0,47%	3,07%
IPCA	3,75%	1,51%	0,57%	0,13%	0,01%	2,23%
INPC	3,43%	1,68%	0,60%	0,15%	0,01%	2,45%

8.4. Cenário

O mês de junho foi marcado por uma rápida e acentuada recuperação dos mercados financeiros e de capitais, com destaque para o Brasil, onde o banco central indicou um possível ciclo de corte de juros, caso se confirme a aprovação da reforma da previdência. Esse movimento foi acentuado pela perspectiva de queda dos juros nos países desenvolvidos, inclusive nos Estados Unidos. Essa combinação contribuiu para o bom desempenho dos ativos de renda fixa e da bolsa de valores brasileira, que encerrou o mês apresentando alta de 4,06%, o maior nível de fechamento mensal de sua história.

No cenário internacional, o FED, banco central americano, deu sinais de que está pronto para aumentar o impulso monetário sobre a economia e reduzir preventivamente os juros, dado que alguns indicadores demonstram desaceleração de atividade. Caso a economia americana continue apresentando o bom desempenho observado nesse primeiro semestre do ano, é provável que o ajuste seja menor do que os mercados esperam, o que poderá trazer alguma instabilidade. Na Europa, o banco central também indicou que um novo pacote de estímulos monetários está em fase de preparação, em resposta aos dados fracos da economia e à inflação baixa. Além das questões de política monetária, a reunião entre o presidente americano e o presidente chinês no G-20 teve desfecho surpreendente para os mercados, com uma aparente reaproximação nas negociações comerciais. Ainda que a perspectiva no curto prazo de um acordo definitivo entre os países seja baixa, os riscos de desaceleração da atividade global diminuem momentaneamente, apesar de permanecerem elevados.

No Brasil, o banco central emitiu importante sinal de que existe espaço para diminuição da taxa Selic, desde que a agenda de reformas avance e a inflação permaneça controlada. Além disso, tivemos avanços importantes no debate da reforma da previdência, com perspectivas de uma economia da ordem de R\$ 950 bilhões em 10 anos. Outro ponto importante no mês foi o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, após 20 anos de negociação. O acordo é abrangente e envolve tanto bens como serviços, sendo que um dos setores que mais deve se beneficiar é o de alimentos brasileiro.



Considerando o cenário externo mais favorável, as expectativas de redução na taxa de juros e a evolução das reformas fiscais no Brasil, o mercado financeiro e de capitais acumulou ganhos que foram capturados pelos investimentos da EMBRAER PREV: o perfil Conservador rendeu 0,52%, o Convencional 1,46% e o Arrojado 1,98%. No acumulado do ano, o Conservador obteve ganho líquido de 5,28% (171,7% do CDI); o Convencional rendeu 7,07% (229,8% do CDI); e o Arrojado 8,42% (273,9% do CDI).

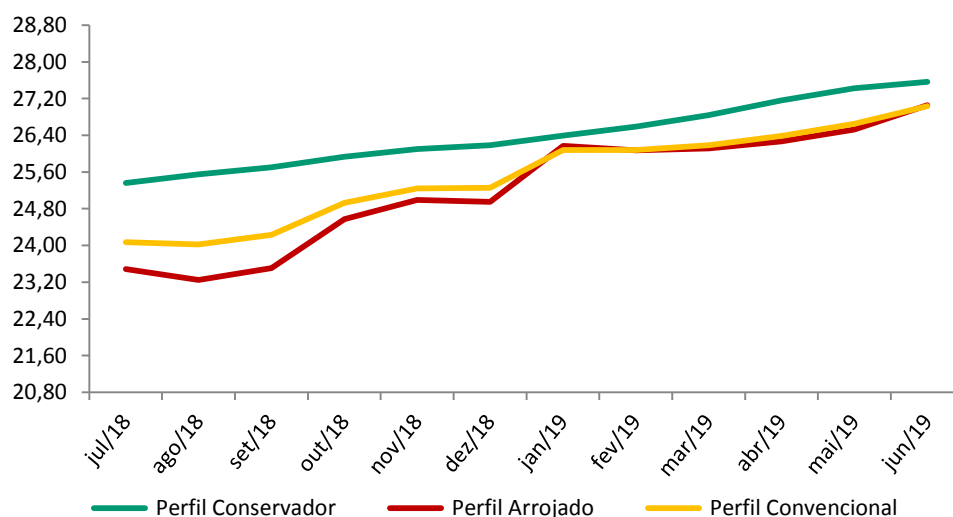
Permanecemos com a visão de que o país está no início de um ciclo econômico oposto ao das principais economias globais, que encontram-se em processo de desaceleração gradual. Entendemos que há limitações estruturais importantes que podem atrapalhar o crescimento sustentável de nosso país, como já ocorreu no passado. Entretanto, mantemos um posicionamento otimista de que há potencial para um maior protagonismo da economia brasileira, com geração de empregos, aumento do consumo e oportunidades para os investidores.

9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2018	1º TRIM/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19	ACUMULADO 2019
Conservador	10,06%	2,51%	1,19%	0,97%	0,52%	5,28%
Convencional	11,41%	3,69%	0,77%	0,99%	1,46%	7,07%
Arrojado	13,06%	4,66%	0,57%	1,01%	1,98%	8,42%

9.2. Histórico de evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$)





MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
JUN/19	27,565899	0,52%	27,037952	1,46%	27,053192	1,98%
MAI/19	27,424593	0,97%	26,648991	0,99%	26,528828	1,01%
ABR/19	27,161871	1,19%	26,386910	0,77%	26,264474	0,57%
MAR/19	26,841136	0,94%	26,184828	0,40%	26,114992	0,15%
FEV/19	26,590846	0,75%	26,080044	0,00%	26,075005	-0,37%
JAN/19	26,392203	0,80%	26,081164	3,28%	26,172554	4,89%
DEZ/18	26,184019	0,32%	25,253529	0,03%	24,952494	-0,15%
NOV/18	26,099562	0,63%	25,245774	1,27%	24,990715	1,69%
OUT/18	25,935858	0,92%	24,930217	2,89%	24,574775	4,54%
SET/18	25,700249	0,58%	24,229278	0,88%	23,506697	1,13%
AGO/18	25,551219	0,76%	24,018618	-0,22%	23,245100	-1,01%
JUL/18	25,358571	1,31%	24,072628	2,69%	23,482754	3,86%

10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E RESOLUÇÃO Nº 4.661/18

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN Nº 4.661	ALOCÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. Nº 4.661
Renda Fixa	75,22%	76,50%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	21,41%	15,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imobiliário	2,25%	0,50%	0,00%	8,00%	20,00%
Empréstimo	1,12%	3,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%



11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que conseqüentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adequa às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.

Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.

Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um título em um determinado período.